

Processo Participativo de

Criação do Fórum Florestal da Amazônia



SUMÁRIO

1.	. APR	ESENTAÇÃO	3
2.	ESC	OPO E METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO E CO-CRIAÇÃO	4
	2.1.	OBJETIVO	4
	2.2.	RESULTADOS ALCANÇADOS	4
	2.3	ABORDAGEM METODOLÓGICA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	5
	2.4	SESSÕES DE TRABALHO	5
3.	RES	ULTADOS	7
	3.1.	CENÁRIO	7
	3.2.	PROBLEMAS DO SETOR FLORESTAL NA AMAZÔNIA	12
	3.3.	MISSÃO DO FÓRUM FLORESTAL DA AMAZÔNIA	15
	3.4.	VISÃO DE FUTURO PARA 2031	15
	3.5.	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	15
	3.6.	AÇÕES ESTRATÉGICAS	17
4.	. CON	NSIDERAÇÕES FINAIS	25
5.	. PAR	TICIPANTES	27
6.	. APC	DIO	29

DIÁLOGO FLORESTAL PÓRUM FLORESTAL DA AMAZÔNIA

Plano Estratégico

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório traz os resultados do processo de elaboração do plano estratégico do Fórum Florestal da Amazônia, processo que contou com a participação de 45 organizações com base e/ou atuação na Amazônia. A liderança do processo foi do Diálogo Florestal com consultoria de Andrea Zimmermann e de Renata Navega da Matres Socioambiental, que elaboraram o presente relatório com a síntese dos resultados.

De acordo com a Matres, o plano estratégico é um guia para que as pessoas que participam de uma organização caminhem em direção ao destino desejado. O destino está traçado, os meios estão definidos, mas o caminho é dinâmico e pode mudar a qualquer momento. Então, o plano dever ser flexível e dinâmico, gerando resiliência para a instituição diante de novos desafios e oportunidades que a realidade trouxer.

A elaboração do plano estratégico foi concebida em duas principais etapas:

- 1) Oficinas com o Grupo Consultivo para criar uma proposta base de direcionamento estratégico;
- 2) Reuniões Ampliadas com o objetivo de definir o plano estratégico (a partir da proposta base do Grupo Consultivo) e pactuar a criação do Fórum Florestal da Amazônia.

As reuniões foram realizadas em um processo colaborativo virtual, e o Diálogo Florestal deu apoio técnico e financeiro para as organizações com dificuldades de acesso à tecnologia.

Uma vez estabelecida a governança do Fórum Floresta da Amazônia este trabalhará de maneira independente, porém em colaboração com o Diálogo Florestal nacional.

Fernanda Rodrigues

Secretária Executiva do Diálogo Florestal Secretária Executiva Interina do Fórum Florestal da Amazônia



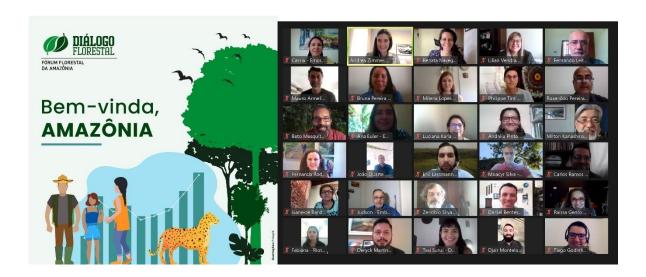
2. ESCOPO E METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO E CO-CRIAÇÃO

2.1. OBJETIVO

O direcionamento estratégico para criação e atuação do Fórum Florestal da Amazônia.

2.2. RESULTADOS ALCANÇADOS

- 1. Análise do Cenário de criação do Fórum Florestal da Amazônia.
- 2. Definição da Missão.
- 3. Elaboração da Visão de Futuro para 2031.
- 4. Definição dos Objetivos Estratégicos para 2026
- 5. Planejamento de Ações Estratégicas.





2.3. ABORDAGEM METODOLÓGICA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

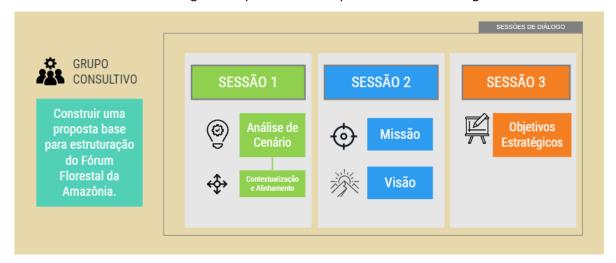
Para elaboração do planejamento estratégico do Fórum Florestal da Amazônia, a referência metodológica base foi o *Balance Score Card - BSC*.

O BSC é um método clássico de planejamento estratégico. Foi usado para elaboração do direcionamento organizacional do Fórum Florestal da Amazônia, especialmente seu Mapa Estratégico (Missão, Visão, Objetivos Estratégicos) e Ações Estratégicas.

2.4. SESSÕES DE TRABALHO

Aliando as boas práticas de planejamento às ferramentas de diálogos participativos, O planejamento estratégico do Fórum Florestal da Amazônia foi idealizado com o intuito de promover um ambiente integrador entre seus colaboradores possibilitando uma imersão produtiva, ao mesmo tempo em que fluída e agradável em ambiente online.

Trabalhamos com sessões de virtuais com duração de 3 horas cada uma delas. O produto de cada sessão e a estrutura dos diálogos são apresentados esquematicamente nas figuras abaixo.



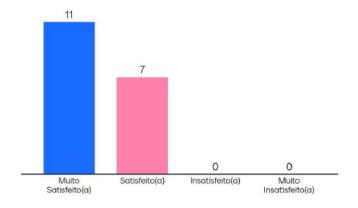




Para que o trabalho fosse produtivo, foi fundamental a dedicação dos participantes em momentos prévios e posteriores às sessões para reflexões e proposições a partir das orientações das facilitadoras.

Utilizamos como plataforma principal de videoconferência o Zoom e como ferramenta de colaboração o Miro e o Google Docs. O Mentimeter foi utilizado para pesquisa de satisfação em relação às sessões virtuais.

Com relação aos trabalhos do dia de hoje, considero-me:







3. RESULTADOS

3.1. CENÁRIO

AMBIENTE INTERNO

PONTOS FORTES

Quais são os pontos fortes da iniciativa do Fórum Florestal da Amazônia que podem potencializá-la?

ATORES ENGAJADOS E DIVERSIFICADOS

- Engajamento das organizações e empresas, momento que o diálogo é muito necessário.
- Instituições envolvidas.
- Diversidade de instituições.
- Abrigar diversidade de atores e de interesses legítimos,
- Reunião de pessoas com histórico e compromisso com a região e o tema, capital social e redes associadas ao grupo.
- A união de instituições; a diversidade de instituições.
- Compreensão do manejo florestal e de sua importância como estratégia de conservação de florestas.
- Diversos stakeholders engajados com a causa.
- Outros fóruns já estão acontecendo no território (ex.: Aliança pela Restauração da Amazônia, Plataforma Parceiros pela Amazônia).

ESPACO SEGURO

- Diálogo coordenado entre parceiros mobilizados em torno de um plano estratégico comum para o setor florestal dos estados e região.
- Fórum que potencializa o diálogo no setor florestal e deste com outros setores.
- Metodologia já consolidada e com bons resultados em outras regiões!
- Desenvolvimento de ambientes com capacidades para o diálogo.
- Ser um espaço imparcial e seguro para discussão de temas importantes entre atores que geralmente se encontram em pólos opostos de ideia e debate.



- Experiência acumulada a partir dos demais fóruns já existentes nos biomas brasileiros pode servir de referência.
- Atores engajados e interessados na transformação.
- Referência para informações atualizadas sobre o setor florestal na Amazônia.
- Confiança na defesa do manejo florestal sustentável.

PONTOS FRACOS

Quais são os pontos fracos da iniciativa que podem dificultar a criação e a atuação do Fórum Florestal da Amazônia?

BAIXO ENGAJAMENTO INSTITUCIONAL COM AS ATIVIDADES DO FÓRUM

- Pouca disponibilidade de tempo dos atores envolvidos para se dedicar às atividades do Fórum.
- Dedicação das diversas representatividades nas ações do Fórum.
- Entender as diferentes prioridades.

BAIXA REPRESENTATIVIDADE DO FÓRUM

- Atuação com baixa capilaridade no território da Amazônia.
- Baixa representatividade do setor florestal dos estados da Amazônia brasileira.
- Território muito extenso e muitos temas a serem discutidos.
- Pequena Interação entre segmentos ligados ao setor Florestal.
- Priorizar temas.
- Pouca participação das instituições de base (povos e comunidades tradicionais) neste tipo de fórum. O espaço fica mais restrito a empresas ou a pesquisadores.

RECURSOS FINANCEIROS INSUFICIENTES

- Recursos financeiros insuficientes para realizar reuniões e manter a secretaria executiva.
- Necessidade de construção de instrumentos para captação de recursos.

POUCA CLAREZA SOBRE OS OBJETIVOS DO FÓRUM

• Falhas na comunicação sobre o objetivo do Fórum fazendo com que atores importantes (ex. Empresas) não queiram aderir à iniciativa.



AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

Quais oportunidades do ambiente externo (contexto da Amazônia/Brasil ou eventualmente internacional) podem ser aproveitadas para potencializar a criação e a atuação do Fórum Florestal da Amazônia?

INTERESSE GLOBAL NA AMAZÔNIA

- Oportunidade de resgatar a visão negativa do Brasil em relação ao meio ambiente
- Crescente atenção para Amazônia devido ao avanço do desmatamento e por sua importância.
- Agenda internacional de florestas ciente da importância da região e crescente.
- Como o mundo está hoje com os olhos na Amazônia, se tivermos premissas e objetivos bastante claros e estruturados, diversas oportunidades podem ser aproveitadas.
- Emergência da bioeconomia como uma estratégia mundial para transição para modelo econômico baseado em insumos biológicos, dá destaque para florestas.
- Oportunidade com o interesse mundial na Amazônia exemplo interesse agora EUA Joe Biden.
- Biossocioeconomia como um tema de avanço para florestas.

MERCADO

- Acesso a mercados de alto valor agregado para produtos florestais.
- Mercado voluntário de carbono.
- A atividade florestal é parte das alternativas para redução de emissões por desmatamento e degradação florestal.
- Interesse nos Produtos Florestais Atividades florestas s\u00e3o pr\u00f3-floresta (mant\u00e9m a floresta em p\u00e9, restaura, recuperam ou plantam florestas).
- Novo marco regulatório sobre Política de PSA.
- Mercado de Produtos florestais não madeireiros a ser desenvolvido.
- Rastreamento de Produtos Florestais.

GOVERNANÇA

- A falta de um governo central que possa unificar interesses e potencializar o desenvolvimento sustentável faz com que iniciativas como o Diálogo Florestal tenham um papel fundamental nesse contexto.
- Existência do Observatório do Manejo Comunitário, Aliança pela restauração na Amazônia, Coalizão, *The Forests Dialogue* e a iniciativa do Diálogo do Uso do Solo.



- Protagonismo dos governos subnacionais (Estados) na liderança da agenda ambiental/florestal.
- Muitos problemas a serem resolvidos (que não conseguem ser resolvidos sem diálogo e parcerias).
- Momento de dificuldade na Amazônia onde espaços de diálogo legítimos e seguros são essenciais.
- Contar com instituições da região é uma oportunidade, já na criação do fórum.
- Necessidade da construção de uma governança florestal para a região.
- Falta de espaços neutros de diálogo.
- Buscar atores no território para ampliar representação.
- Muitas iniciativas desconectas, com sobreposições de ações ou lacunas.
- Conexões com outras iniciativas com objetivos semelhantes.
- Formação de lideranças povos tradicionais. Deficiência da Formação acadêmica.

AMEAÇAS

O que, no ambiente externo, pode ameaçar a criação e a atuação do Fórum Florestal da Amazônia?

AMBIENTE POLÍTICO

- Acirramento de um governo extremista e ruptura democrática.
- Ambiente político desfavorável, poucos incentivos e pandemia.
- Contexto político atual (negacionismo científico, desvalorização de instituições de pesquisa, monitoramento e fiscalização etc.) contribui para o aumento de atividades ilegais e predatórias na região; aumento do desmatamento e da degradação florestal prejudicam a imagem da região e os negócios sustentáveis.
- Caos político privilegia as práticas não sustentáveis e ilegais.
- O ambiente político não é favorável para iniciativas de diálogo.

PARTICIPAÇÃO

- A baixa aplicação da lei no caso florestal e ambiental pode reduzir o interesse na participação de fóruns como o DF.
- Dificuldade da representatividade de órgãos públicos participando de iniciativas na região.
- Setor florestal local pouco engajado e comprometido com sustentabilidade
- Visão estigmatizada da atividade florestal.
- O setor florestal desperta pouco interesse das ONGs hoje em dia.



 Pouca experiência do setor com esse tipo de metodologia/promoção de diálogos.

GOVERNANÇA

- Baixa integração entre os atores
- Baixa transparência no setor, principalmente dos documentos oficiais.
- Órgãos oficiais pouco eficientes.

SOBREPOSIÇÃO DE ESFORÇOS

- Excesso de arranjos institucionais existentes.
- Excesso de iniciativas oportunistas.



3.2. PROBLEMAS DO SETOR FLORESTAL NA AMAZÔNIA

Os problemas do setor florestal na Amazônia foram identificados durante a oficina e depois priorizados em trabalho assíncrono com uso do Google Forms. Cada problema foi avaliado segundo sua relevância para a atuação do Fórum Florestal da Amazônia.

Pontuação Máxima: 38 Pontuação Mínima: 19 Mais relevantes: 10 4. MERCADO [Existência de madeira ilegal e sua concorrência com a madeira de planos de manejo.] 1. ILEGALIDADE [Desmatamento ilegal] 1. ILEGALIDADE [Exploração ilegal de madeira] 2. QUESTÕES FUNDIÁRIAS [Grilagem de terra] 3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Estados e municípios desestruturados para gestão florestal.] 4. MERCADO [Cadeia de custódia da madeira] 3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Pouco incentivo à Produção Florestal Sustentável] 7. COMUNICAÇÃO [Comunicação ineficiente com a sociedade sobre o diferencial entre manejo e desmatamento] 5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Engajamento comunitário e fortalecimento de associações comunitárias para maior participação no setor]		
Pontuação Mínima: 19 Mais relevantes: 10 4. MERCADO [Existência de madeira ilegal e sua concorrência com a madeira de planos de manejo.] 1. ILEGALIDADE [Desmatamento ilegal] 1. ILEGALIDADE [Exploração ilegal de madeira] 2. QUESTÕES FUNDIÁRIAS [Grilagem de terra] 3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Estados e municípios desestruturados para gestão florestal.] 4. MERCADO [Cadeia de custódia da madeira] 3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Pouco incentivo à Produção Florestal Sustentável] 7. COMUNICAÇÃO [Comunicação ineficiente com a sociedade sobre o diferencial entre manejo e desmatamento] 5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Engajamento comunitário e fortalecimento de associações comunitárias para maior participação no setor]	66 problemas identificados	
Mais relevantes: 10 4. MERCADO [Existência de madeira ilegal e sua concorrência com a madeira de planos de manejo.] 1. ILEGALIDADE [Desmatamento ilegal] 1. ILEGALIDADE [Exploração ilegal de madeira] 2. QUESTÕES FUNDIÁRIAS [Grilagem de terra] 3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Estados e municípios desestruturados para gestão florestal.] 4. MERCADO [Cadeia de custódia da madeira] 3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Pouco incentivo à Produção Florestal Sustentável] 7. COMUNICAÇÃO [Comunicação ineficiente com a sociedade sobre o diferencial entre manejo e desmatamento] 5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Engajamento comunitário e fortalecimento de associações comunitárias para maior participação no setor]	Pontuação Máxima: 38	
4. MERCADO [Existência de madeira ilegal e sua concorrência com a madeira de planos de manejo.] 1. ILEGALIDADE [Desmatamento ilegal] 1. ILEGALIDADE [Exploração ilegal de madeira] 2. QUESTÕES FUNDIÁRIAS [Grilagem de terra] 3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Estados e municípios desestruturados para gestão florestal.] 4. MERCADO [Cadeia de custódia da madeira] 3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Pouco incentivo à Produção Florestal Sustentável] 7. COMUNICAÇÃO [Comunicação ineficiente com a sociedade sobre o diferencial entre manejo e desmatamento] 5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Engajamento comunitário e fortalecimento de associações comunitárias para maior participação no setor]	Pontuação Mínima: 19	
1. ILEGALIDADE [Desmatamento ilegal] 1. ILEGALIDADE [Exploração ilegal de madeira] 2. QUESTÕES FUNDIÁRIAS [Grilagem de terra] 3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Estados e municípios desestruturados para gestão florestal.] 4. MERCADO [Cadeia de custódia da madeira] 3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Pouco incentivo à Produção Florestal Sustentável] 7. COMUNICAÇÃO [Comunicação ineficiente com a sociedade sobre o diferencial entre manejo e desmatamento] 5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Engajamento comunitário e fortalecimento de associações comunitárias para maior participação no setor]	Mais relevantes: 10	
1. ILEGALIDADE [Exploração ilegal de madeira] 2. QUESTÕES FUNDIÁRIAS [Grilagem de terra] 3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Estados e municípios desestruturados para gestão florestal.] 4. MERCADO [Cadeia de custódia da madeira] 3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Pouco incentivo à Produção Florestal Sustentável] 7. COMUNICAÇÃO [Comunicação ineficiente com a sociedade sobre o diferencial entre manejo e desmatamento] 5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Engajamento comunitário e fortalecimento de associações comunitárias para maior participação no setor]	4. MERCADO [Existência de madeira ilegal e sua concorrência com a madeira de planos de manejo.]	38
2. QUESTÕES FUNDIÁRIAS [Grilagem de terra] 3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Estados e municípios desestruturados para gestão florestal.] 4. MERCADO [Cadeia de custódia da madeira] 3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Pouco incentivo à Produção Florestal Sustentável] 7. COMUNICAÇÃO [Comunicação ineficiente com a sociedade sobre o diferencial entre manejo e desmatamento] 5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Engajamento comunitário e fortalecimento de associações comunitárias para maior participação no setor]	1. ILEGALIDADE [Desmatamento ilegal]	37
3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Estados e municípios desestruturados para gestão florestal.] 4. MERCADO [Cadeia de custódia da madeira] 3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Pouco incentivo à Produção Florestal Sustentável] 7. COMUNICAÇÃO [Comunicação ineficiente com a sociedade sobre o diferencial entre manejo e desmatamento] 5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Engajamento comunitário e fortalecimento de associações comunitárias para maior participação no setor]	1. ILEGALIDADE [Exploração ilegal de madeira]	36
4. MERCADO [Cadeia de custódia da madeira] 3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Pouco incentivo à Produção Florestal Sustentável] 7. COMUNICAÇÃO [Comunicação ineficiente com a sociedade sobre o diferencial entre manejo e desmatamento] 5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Engajamento comunitário e fortalecimento de associações comunitárias para maior participação no setor]	2. QUESTÕES FUNDIÁRIAS [Grilagem de terra]	36
3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Pouco incentivo à Produção Florestal Sustentável] 7. COMUNICAÇÃO [Comunicação ineficiente com a sociedade sobre o diferencial entre manejo e desmatamento] 5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Engajamento comunitário e fortalecimento de associações comunitárias para maior participação no setor]	3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Estados e municípios desestruturados para gestão florestal.]	36
7. COMUNICAÇÃO [Comunicação ineficiente com a sociedade sobre o diferencial entre manejo e desmatamento] 5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Engajamento comunitário e fortalecimento de associações comunitárias para maior participação no setor]	4. MERCADO [Cadeia de custódia da madeira]	36
desmatamento] 5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Engajamento comunitário e fortalecimento de associações comunitárias para maior participação no setor]	3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Pouco incentivo à Produção Florestal Sustentável]	34
comunitárias para maior participação no setor]	7. COMUNICAÇÃO [Comunicação ineficiente com a sociedade sobre o diferencial entre manejo e desmatamento]	36
6. EDUCAÇÃO E EXTENSÃO [ATER insuficiente para comunidades]	5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Engajamento comunitário e fortalecimento de associações comunitárias para maior participação no setor]	35
	6. EDUCAÇÃO E EXTENSÃO [ATER insuficiente para comunidades]	35

Relação total de problemas e sua pontuação

PROBLEMAS	PONTUAÇÃO
1. ILEGALIDADE [Baixa governança]	32
1. ILEGALIDADE [Caça ilegal]	20
1. ILEGALIDADE [Conivência política com a ilegalidade.]	30
1. ILEGALIDADE [Desmatamento ilegal]	37
1. ILEGALIDADE [Dificuldade de ações de fiscalização que efetivamente cheguem ao ilegal]	28
1. ILEGALIDADE [Expansão do agronegócio não planejado]	25
1. ILEGALIDADE [Exploração ilegal de madeira]	36
1. ILEGALIDADE [Fiscalização ausente ou insuficiente]	30
1. ILEGALIDADE [Informação não disponível para distinguir e mensurar o desmatamento legal e o ilegal.]	32
1. ILEGALIDADE [Marcos regulatórios de curto prazo fomentam a ilegalidade.]	26



1. ILEGALIDADE [Morosidade dos órgãos ambientais regionais]	26
1. ILEGALIDADE [Queimadas]	30
ILEGALIDADE [Regularização dos empreendimentos florestais]	28
2. QUESTÕES FUNDIÁRIAS [Conflitos no campo entre madeireiros, indígenas, povos e comunidades tradicionais]	30
2. QUESTÕES FUNDIÁRIAS [Existência de conflitos de interesses e disputas políticas em torno de questões fundiárias.]	30
2. QUESTÕES FUNDIÁRIAS [Grilagem de terra]	36
2. QUESTÕES FUNDIÁRIAS [Impossibilidade de fazer manejo florestal em áreas de posse]	23
2. QUESTÕES FUNDIÁRIAS [Indefinição fundiária]	29
2. QUESTÕES FUNDIÁRIAS [Política de regularização fundiária inconsistente e inapropriada para a região.]	31
2. QUESTÕES FUNDIÁRIAS [política fundiária]	28
2. QUESTÕES FUNDIÁRIAS [Proprietários que colocam o gado em áreas de preservação dos vizinhos sem autorização]	19
2. QUESTÕES FUNDIÁRIAS [Questão fundiária, que dificulta a implementação de manejo florestal e florestas plantadas]	32
3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Desconsideração de mecanismos independentes na regulação da atividade]	25
3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Entraves burocráticos para o manejo florestal de nativas]	24
3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Estados e municípios desestruturados para gestão florestal.]	36
3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Excesso de normas que dificultam inovação]	22
3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Extração de produtos florestais não madeireiros sem controle.]	24
3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Facilidade de obtenção de autorização para supressão vegetal em alguns estados]	26
3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Falta de transparência pública ou dificuldade de acesso às autorizações de manejo florestal (para identificar legal e ilegal, por exemplo).]	33
3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Licenciamento]	27
3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Mobilização Politica Regional na Inserção da Floresta na Agenda Regional]	31
3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Morosidade dos órgãos ambientais regionais]	26
3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Normas voltadas a atividade meio e pouco a atividade fim]	24
3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Políticas direcionadas a punição e nunca ao estímulo da atividade legal]	30
3. POLÍTICAS PÚBLICAS [Pouco incentivo à Produção Florestal Sustentável]	34
4. MERCADO [Baixo interesse em Silvicultura de Nativas]	27
4. MERCADO [Cadeia de custódia da madeira]	36
4. MERCADO [Cadeia produtiva]	23
4. MERCADO [Compras públicas não consideram a origem da madeira]	33



4. MERCADO [Dificuldade de acesso a Mercados Sustentáveis para os Produtos Florestais]	33
4. MERCADO [Existência de madeira ilegal e sua concorrência com a madeira de planos de manejo.]	38
4. MERCADO [Mercado baseado em espécies como "marca"]	24
4. MERCADO [Pouco mercado para produtos florestais não madeireiros (invisibilidade)]	30
5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Engajamento comunitário e fortalecimento de associações comunitárias para maior participação no setor]	35
5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Falta de representação política]	31
5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Muitas ações dispersas, que não se conectam.]	28
5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Organização comunitária]	34
5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Organizações de produtores não têm o reconhecimento necessário para se tornarem representativas do setor.]	25
5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Poucas conexões entre parceiros para implantação de monitoramentos conjuntos ou de ações que contemplem a paisagem.]	24
5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Pouco engajamento entre os diferentes setores com interesse nas florestas para pensar uma estratégia comum de conservação aliada a produção]	30
5. ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO [Setor Florestal Pouco Atuante, com Inserção da Floresta na Agenda de Desenvolvimento Sustentável]	31
6. EDUCAÇÃO E EXTENSÃO [ATER insuficiente para comunidades]	35
6. EDUCAÇÃO E EXTENSÃO [Baixa disponibilidade de profissionais bem treinados]	27
6. EDUCAÇÃO E EXTENSÃO [Baixo entendimento sobre o manejo florestal]	32
6. EDUCAÇÃO E EXTENSÃO [Baixo nível de desenvolvimento tecnológico e gerencial de indústrias (serrarias)]	25
6. EDUCAÇÃO E EXTENSÃO [Dificuldade de identificação botânica e anatômica]	24
6. EDUCAÇÃO E EXTENSÃO [Disciplinas de cursos acadêmicos não conectam a teoria e a prática.]	28
6. EDUCAÇÃO E EXTENSÃO [Falta de centros de treinamento]	30
6. EDUCAÇÃO E EXTENSÃO [Falta de uma visão de produção ligada a atividade]	26
7. COMUNICAÇÃO [Comunicação com termos muito técnicos. Não consegue atingir todos os públicos.]	23
7. COMUNICAÇÃO [Comunicação ineficiente com a sociedade sobre o diferencial entre manejo e desmatamento]	36
7. COMUNICAÇÃO [Conhecimentos sobre manejo florestal distorcidos]	24
7. COMUNICAÇÃO [Falta de credibilidade da legalidade da atividade de manejo florestal]	31
7. COMUNICAÇÃO [Inexistência de comunicação assertiva, separando o joio do trigo]	29
7. COMUNICAÇÃO [Não diferenciação da madeira oriunda de concessões e de áreas certificadas]	30
7. COMUNICAÇÃO [Visão distorcida do setor florestal como ilegal]	32



3.3. MISSÃO DO FÓRUM FLORESTAL DA AMAZÔNIA

Ser um espaço de diálogo e engajamento do setor florestal para promover a governança e construção coletiva de soluções inclusivas para o desenvolvimento sustentável e o bemviver da Amazônia.

Setor Florestal: "É o conjunto das instituições, organizações e pessoas, que desenvolvem atividades relacionadas com as florestas e seus recursos na Amazônia, para gerar e promover produtos, serviços e benefícios sociais, ambientais e econômicos".

Governança: É o conjunto de normas formais e informais, regras e instituições, que guiam a forma como são tomadas decisões. Essencialmente um espaço para se chegar a acordos com a participação de diferentes atores para reduzir desigualdades e buscar o bem comum (FAO).

3.4. VISÃO DE FUTURO PARA 2031

A visão de futuro é um enunciado desafiador que posiciona uma organização no futuro, cria uma referência para todos que participam da iniciativa.

Ser referência no setor florestal e na sociedade como um espaço inovador de criação coletiva de soluções para o bem-viver e o uso sustentável dos recursos florestais da Amazônia.

3.5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos representam as conquistas que o Fórum deseja alcançar em 5 anos. Eles são apresentados a seguir, no Mapa Estratégico organizados por dimensões.



MAPA ESTRATÉGICO

MISSÃO

Ser um espaço de diálogo e engajamento do setor florestal para promover a governança e construção coletiva de soluções inclusivas para o desenvolvimento sustentável e o bem-viver na Amazônia.

VISÃO - 10 anos

Ser referência no setor florestal e na sociedade como um espaço inovador de criação coletiva de soluções para o bemviver e o uso sustentável dos recursos florestais da Amazônia.

AMBIENTE, ECONOMIA E SOCIEDADE 6.1. Ampliação da capacidade de 6.2. Fortalecimento das governos estaduais e municipais em estratégias de regularização promoverem a produção florestal fundiária na região amazônica. sustentável na Amazônia. 5.1 Contribuição para o PERSPECTIVA EXTERNA aumento do valor do mercado justo por aumento da produção e agregado de produtos e produtos e serviços comercialização de madeira legal no mercado gerando solução climática. serviços florestais oriundos de áreas florestais oriundos de áreas manejadas (naturais manejadas. e plantadas). 4.4 Aumento da acessibilidade às 4.1. Contribuição para o 4.2. Aumento da diversificação e aumento aumento da produção legal oriunda de manejo produção de biomassas da produção de produtos fontes de financiamento florestal (florestas sustentáveis para madeireiros em áreas da produção florestal naturais e plantadas suprimento energético sob manejo florestal comunitário e familiar na Amazônia. com nativas). na Amazônia. sustentável. PERSPECTIVA INTERNA 3.2 Promoção de participação ampla 3.1 Promoção da visibilidade do do setor florestal no Fórum, Fórum junto a parceiros e a contemplando a diversidade de sociedade. partes interessadas e toda a região amazônica. 2.1 Estruturação da Gestão e da Governança do Fórum Florestal da Amazônia. 1.1 Elaboração e implementação 1.2 Criação da estrutura de da política de financiamento e financiamento e captação de captação de recursos para o recursos para o Fórum. Fórum. matres



3.6. AÇÕES ESTRATÉGICAS

As ações estratégicas foram propostas para apontar a direção de atuação do Fórum nos próximos 5 anos. Elas representam a ponte entre o nível estratégico e o operacional. Deste modo, recomenda-se a decomposição das ações em um plano de trabalho.

Perspectiva 1: Financeira

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.1 Elaboração e implementação da política de financiamento e captação de recursos para o Fórum.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

Ação 1.1.1. Definir os princípios e diretrizes para a estruturação da política de captação de recursos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.2 Criação de uma estrutura de financiamento e captação de recursos para o Fórum

AÇÕES ESTRATÉGICAS

Ação 1.2.1. Levantar potenciais financiadores, doadores, mantenedores / editais.

Ação 1.2.2. Capacitar os participantes do fórum para captação de recursos.

Ação 1.2.3. Definir quais são os benefícios para os financiadores.

Ação 1.2.4. Elaborar um plano de captação de recursos.



Perspectiva 2: Gestão e Organização Interna

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.1 Estruturação da Gestão e da Governança do Fórum Florestal da Amazônia.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Ação 2.1.1. Criar um grupo de trabalho que irá coordenar a estruturação da gestão e governança.
- Ação 2.1.2. Criar documentação de gestão e governança (estatuto ou regimento).
- Ação 2.1.3. Definir quais são as organizações interessadas e capacitadas para abrigar o Fórum (criação de termo de referência).
- Ação 2.1.4. Criar a estrutura (Secretaria Executiva e Conselho) que irá centralizar as ações.
- Ação 2.1.5. Identificar a organização que abrigará o Fórum.

Perspectiva 3: Engajamento

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.1 Promoção da visibilidade do Fórum junto a instituições parceiras e a sociedade.

- Ação 3.1.1. Elaborar um plano de comunicação do Fórum.
- Ação 3.1.2. Prospectar/sensibilizar instituições parceiras.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.2 Promoção de participação ampla do setor florestal no Fórum, contemplando a diversidade de partes interessadas e toda a região amazônica.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

Ação 3.2.1. Mapear o setor florestal segundo a definição adotada pelo Fórum (inclusiva).

Ação 3.2.2. Incentivar/capacitar a participação das mulheres, da juventude e das comunidades tradicionais.

Perspectiva 4. RECURSOS FLORESTAIS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.1. Contribuição para o aumento da produção legal oriunda de manejo florestal (florestas naturais e plantadas com nativas)

- Ação 4.1.1. Ampliar as áreas públicas destinadas à concessão.
- Ação 4.1.2. Garantir que as áreas sejam efetivamente concessionadas para a produção florestal.
- Ação 4.1.3 Aprimorar/ atualizar/ melhorar o marco regulatório.
- Ação 4.1.4 Influenciar Estados para a ATER pública para MFC.
- Ação 4.1.5 Propor às OEMAS a criação de áreas específicas para MFC.
- Ação 4.1.6 Aproximar P&D de ATER MFC.
- Ação 4.1.7 Promover intercâmbios entre os Estados que tem boas experiências com aqueles que não tem.



- Ação 4.1.8 Dar publicidade nas informações sobre os projetos de manejo florestal e integrar os sistemas de controle e monitoramento.
- Ação 4.1.9 Influenciar nacional e sub o plano safra florestal (crédito rural florestal).
- Ação 4.1.10 Promover/comunicar a diferenciação de produtos conforme sua origem.
- Ação 4.1.11 Garantir assessoria jurídica às organizações indígenas e comunitárias para formulação de protocolos e acordos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.2. Aumento da produção de biomassas de fontes renováveis e sustentáveis para suprimento energético na Amazônia.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Ação 4.2.1. Promover/comunicar a diferenciação de produtos conforme sua origem.
- Ação 4.2.2. Encontrar usos para biomassa de subprodutos da biodiversidade.
- Ação 4.2.3 Promover o desenvolvimento de tecnologia de plantios usando espécies nativas para biomassa e madeira.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.3 Diversificação e aumento da produção de produtos florestais não madeireiros em áreas sob manejo florestal comunitário e familiar na Amazônia.

- Ação 4.3.1. Estabelecer espaços para empresas e comunidades possam encontrar oportunidades comuns de negócios.
- Ação 4.3.2. Divulgar NTFP através de produtos mais conhecidos como o caso do açaí e castanha.
- Ação 4.3.3 Fornecer assessoria técnica para elaborar plano de manejo e prestar assistência técnica.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.4 Aumento da acessibilidade às fontes de financiamento da produção florestal sustentável.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Ação 4.4.1. Criar a figura do penhor florestal como forma de financiar as atividades do manejo florestal, tendo a produção florestal como garantia (ressalvado terra indígena: óleo, semente, frutos).
- Ação 4.4.2. Criar plano Safra florestal "Amazônia" para financiamento da produção florestal.
- Ação 4.4.3 Adequar/divulgar as linhas de crédito existentes.
- Ação 4.4.4 Elaborar estudos sobre os indicadores de produtividade para orientação ao financiamento, tanto para T quanto para NTFP.
- Ação 4.4.5 Sensibilizar os gerentes para a análise das solicitações de crédito.
- Ação 4.4.6 Propor linhas de créditos específicas para o produto "óleos vegetais" da Amazônia.

Perspectiva 5. MERCADO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5.1 Contribuição para o aumento da produção e comercialização de madeira legal no mercado gerando solução climática.

- Ação 5.1.1. Fortalecer as ações em prol do Manejo Florestal e legalização da atividade.
- Ação 5.1.2. Promover a participação de produtos existentes e de novos, oriundos do manejo florestal, no mercado.
- Ação 5.1.3: Promover plantações florestais de espécies nativas.



Ação 5.1.4: Promover estratégias para acesso de pequenos produtores da Amazônia aos sistemas de certificação.

Observações - atividades:

- apoiar a organização de pequenos produtores para certificação em grupo;
- articular junto aos sistemas de certificação e certificadoras a adequação dos critérios e regras para facilitar o acesso aos pequenos produtores.

Ação 5.1.5: Desenvolver ações para promoção do Manejo Florestal Comunitário e Familiar em Áreas Protegidas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO **5.2 Contribuição para o aumento do valor agregado de produtos e serviços florestais oriundos de áreas manejadas.**

AÇÕES ESTRATÉGICAS

Ação 5.2.1. Apoiar a identificação de oportunidades de mercado para os produtos certificados do manejo florestal comunitário.

Atividades:

- Mapear as comunidades que trabalham com produtos de manejo florestal.
- Ação 5.2.2. Promover o uso de tecnologias sociais para melhoria da qualidade dos produtos.
- Ação 5.2.3. Promover formação e capacitação para uso de tecnologias alternativas para produção agrícola sustentável.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5.3 Incentivo à demanda do mercado justo por produtos e serviços florestais oriundos de áreas manejadas (naturais e plantadas).

AÇÕES ESTRATÉGICAS

Ação 5.3.1. Promover ações de comunicação para valorizar os produtos provenientes do manejo florestal.



Ação 5.3.2. Promover eventos e campanhas de sensibilização para o mercado justo dos produtos florestais oriundos de áreas manejadas.

Ação 5.3.3. Sensibilizar o setor moveleiro e a gestão municipal para o consumo de madeira manejada.

Ação 5.3.4. Articular com os mercados institucionais a aquisição de produtos florestais oriundos de áreas manejadas.

Perspectiva 6. GOVERNANÇA TERRITORIAL / POLÍTICAS PÚBLICAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6.1. Ampliação da capacidade de governos estaduais e municipais em promoverem a produção florestal sustentável na Amazônia.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

Ação 6.1.1. Ampliar a formação formal e informal no manejo sustentável de florestas, para garantir a eficiência, eficácia e efetividade na gestão pública, e nos setores empresarial e comunitário, contemplando produtos madeiráveis e não-madeiráveis (por Estado).

Ação 6.1.2. Construir um banco de dados com os atores do setor público e privado do setor florestal (por Estado).

Ação 6.1.3. Estabelecer mecanismos de diálogos com os atores do setor florestal, para troca de informações e identificação de necessidades (capacitação, contribuições para políticas públicas e etc).

Ação 6.1.4. Criar, melhorar e fortalecer estatísticas oficiais da produção florestal na região.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 6.2. Fortalecimento das estratégias de regularização fundiária na região amazônica.

- Ação 6.2.1. Fortalecer as instituições para poder contribuir na fiscalização e no combate da ilegalidade (identificação de problemas e acesso a métodos e tecnologias).
- Ação 6.2.2. Interagir com os governos para facilitar e promover o acesso a tecnologias e métodos que ajudem a acelerar e reduzir custos no processo de regularização fundiária.
- Ação 6.2.3. Fortalecer a transparência do SICAR e promover o acesso a especialistas e não especialistas.
- Ação 6.2.4. Apoiar e Incentivar as iniciativas de mutirões fundiários (INCRA e Órgãos estaduais de regularização fundiária).
- Ação 6.2.5. Promover junto aos estados a implementação do PRA (Programa de Regularização Ambiental).



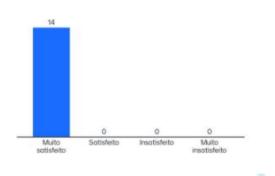
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo participativo para criação do Fórum Florestal da Amazônia foi cuidadosamente planejado com atenção à diversidade de participantes e de condições de participação. Os resultados da avaliação de satisfação, mostrados abaixo, revelam a opinião dos participantes.

Nós da Matres desejamos um excelente trabalho para do Fórum Florestal da Amazônia!



Em relação aos resultados alcançados, considero-me





Em uma palavra, como você se sente com a criação do Fórum Florestal da Amazônia?







Como você avalia a de mentimeter atuação da facilitação da Matres?

Foi fundamental a atuação da Matres.	Excelente	Ótima II
Ótima l	excelente	Excelente!
Muito organizadal	Sensacionall Facilitação perfeita e que nos deixou super a vontade em todo o processo.	Efetiva.

O que você gostaria que tivesse sido diferente no planejamento estratégico do Fórum Florestal da Amazônia?

Foi tudo muito bom.

Maior participação de empresas do setor florestal

Tudo perfeito.

Acho que correu tudo bem e o planejamento foi muito exitoso!

Nada Não tenho ressalvas.





5. PARTICIPANTES

Aliança pela restauração na Amazônia

Agropalma

AMDA (representando o Conselho de Coordenação Nacional do Diálogo Florestal)

Amigos da Terra Amazônia Brasileira

Associação Brasileira de Empresas Concessionárias Florestais - CONFLORESTA

Associação das Guerreiras Indígenas de Rondônia-AGIR

Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé

Associação Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Rio Arimum - Porto de Moz

Associação Rondoniense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas -

ARFLORA

Cikel - Grupo Keilla

Conservação Internacional Brasil - CI Brasil

Cooperativa Mista Agroextrativista Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Arimum

Cooperativa Mista da Flona do Tapajós – COOMFLONA

Cooperativa Ouro Verde

Diálogo Florestal

Embrapa Acre

Embrapa Amapá

Embrapa Amazônia Ocidental

Embrapa Amazônia Oriental

Embrapa Rondônia

Embrapa Roraima



Estuário Serviços Consultorias Socioambientais

Grupo RGL

Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB

Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola – Imaflora

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – Imazon

Instituto Beraca

Instituto BVRio (representando o Conselho de Coordenação Nacional do Diálogo Florestal)

Instituto Federal do Amazonas

Instituto RioTerra

Klabin (representando o Conselho de Coordenação Nacional do Diálogo Florestal)

Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Observatório do Manejo Florestal Comunitário e Familiar (OMFCF)

RADIX Investimentos Florestais

Rede Mulher Florestal

Sapopema

Suzano S.A.

Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Universidade Federal do Acre - UFAC

Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

Vale S.A.

Veracel Celulose (representando o Conselho de Coordenação Nacional do Diálogo

Florestal)

WWF Brasil



6. APOIO

Apoio contratação da Consultoria para realização do Plano Estratégico:

- Agropalma via Conservação Internacional
- Confloresta
- Diálogo Florestal
- Suzano

Organizações que apoiam o Diálogo Florestal no Brasil:





















